

HOLOPENSENE CONSCIENCIAL TERAPÊUTICO (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *holopensene consciencial terapêutico* é a atmosfera pensênica da consciência, intra ou extrafísica, harmônica, benevolente, pacificada, prudente, serena e fraterna, cuja atuação favorece o reequilíbrio, a reabilitação ou a cura de outrem, em diferentes situações e necessidades.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentimento*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *terapêutico* procede do idioma Grego, *therapeutikós*, “que se refere ao cuidado e tratamento de doenças”, e este de *therapeúo*, “curar; tratar; cuidar”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Holopensene homeostático reabilitador. 2. Atmosfera pensênica terapêutica. 3. Aura terapêutica. 4. Holopensene consciencial curativo. 5. Holopensene consciencial diligente. 6. Atmosfera pensênica equilibradora.

Neologia. As 3 expressões compostas *holopensene consciencial terapêutico*, *holopensene consciencial terapêutico primário* e *holopensene consciencial terapêutico avançado* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 1. Holopensene consciencial doentio. 2. Atmosfera pensênica adoecedora. 3. Holopensene consciencial perturbador. 4. Holopensene consciencial antiassistencial. 5. Holopensene consciencial negligente. 6. Atmosfera pensênica desequilibrada. 7. Pensenosfera egoica.

Estrangeirismologia: o *Pensenarium*; a *life in harmony*; o *upgrade* assistencialógico; o *plus ultra* na doação de energias; a *délicatesse* das energias amparadoras; o *curriculum vitae* assistencial; as manifestações sadias da *conscientia assistens*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à influenciabilidade holopensênica da conscin assistencial.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesne trivocabulares relativos ao tema: – *Ortopensenedade: manifestação terapêutica. Assistência requer harmonia.*

Citaciologia. *A serenidade de espírito é um bem precioso, a ser constantemente cuidado (princípio estóico).*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene consciencial terapêutico; o holopensene pessoal interassistencial; o holopensene do cuidador nato; a atmosfera holopensênica da confiança; a pensenosfera sadia; o ato de pensenizar naturalmente assistencial; o holopensene pessoal altruísta; o holopensene pró-assistencial; o holopensene da megafraternidade; a harmonia holopensênica evocando espontaneamente os amparadores extrafísicos; o holopensene terapêutico predispondo à conquista do trabalho assistencial em interação com a equipex; a qualificação do ambiente proporcionado pelo holopensene positivo; o holopensene ponderador; o holopensene benigno predispondo à con-

dição de serenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a estabilidade do holopense pessoal; a linearidade pensênica; o predomínio da ortopensenização; a higidez autopensênica contínua; a paragenética assistencial influenciando diretamente no holopense consciencial; o holopense assistencial proveniente de saldos serioxológicos positivos; a superação do holopense entrópico pela melhoria da pensenidade patológica cronicificada; a eutimia pensênica; a autopen-senização acolhedora; os cosmopenses; a cosmopensenidade; a autopen-senização multidimensional.

Fatologia: a harmonia existencial provocadora de bem-estar alheio; o gabarito assistencial refletido em posturas terapêuticas; a autodeterminação assistencial; a imperturbabilidade emocional nas condutas assistenciais; a pacificação íntima atuando de modo terapêutico no momento da passagem de informações impactantes; o silêncio terapêutico; o perfil da conscin naturalmente assistencial; o bem-estar pessoal inspirando a solidariedade; o ritmo harmonioso do trabalho pessoal repercutindo no trabalho grupal; a acalmia e a eutimia mantendo a pacificação pessoal exemplarista; a capacidade de influenciar positivamente na recomposição das conscins enfermas; a discrição no momento da realização da assistência; a força presencial homeostática influenciando positivamente os ambientes entrópicos; a capacidade de proporcionar acalmia em momentos de conflitos pessoais alheios por meio da priorização da assistência; a ausência de labilidade emocional; o equilíbrio assistencial mantido em meio à adversidade; a serenidade visível; o senso de responsabilidade quanto ao bem-estar consciencial geral; a autoprontidão assistencial em contextos variados; o potencial consciencial aplicado em prol do melhor para todos; a convivialidade harmoniosa; a isenção interassistencial; a ponderação; a ausência de posturas reativas perante a situações conflituosas; o contato multimilenar com a prática assistencial refletindo na postura atual; a tranquilidade íntima inspiradora.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o hábito natural de exteriorizar energias positivas para todos; o emprego das energias conscienciais na melhoria dos ambientes; a autodiscriminação energética; a prontidão assistencial advinda das energias terapêuticas; a autequilíbrio bioenergética reverberando no contexto vivenciado; a aura de benevolência da conscin; o estado de megaeuforização; a descontaminação das energias conscienciais (ECs); a ausência de energias antipáticas gravitantes; a sintonia firmada com os amparadores; a aplicação das energias pacificadoras de maneira sigilosa; o domínio das energias conscienciais visando a melhora do desempenho terapêutico aos assistidos; o campo energético límpido; a parceria diária com a equipex assistencial; o contexto parassanitário; a ectoplasmia; a potencialização da ectoplasmia; o campo energético interassistencial multidimensional; a utilização do macrocossoma enquanto potencializador da força presencial nos cuidados aos doentes; a atmosfera exemplar das comunexes evoluídas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo higiene consciencial–amparabilidade facilitada*; o *sinergismo holopense assistencial–amparo extrafísico*; o *sinergismo assistência cosmoética–habilidade energética*; o *sinergismo intencionalidade equilibrada–ausência de conflitos*; o *sinergismo pacificação íntima–blindagem energética*.

Principiologia: o *princípio dos contágios holopensênicos*; o *princípio da ortopensenização*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio da imperturbabilidade para manutenção da atmosfera sadia*; o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio da interassistencialidade evolutiva*; o *princípio da qualificação da quantidade*; o *princípio do universalismo*; o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* auxiliando na qualificação da autopen-senização consciencial; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do amparo interconsciencial*; a *teoria da fôrma holopensênica pessoal*; a *teoria do Homo sapiens serenissimus*.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica de priorizar a assistência; a técnica do acoplamento áurico; a técnica da desassim; a técnica do arco voltaico; a técnica da projioterapia; a técnica de viver evolutivamente equilibrado; a técnica de viver bioenergeticamente alerta, sem ansiosismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Despertologia.

Efeitologia: o efeito terapêutico das energias positivas; o efeito potencializador da assistência através da melhora holopensênica; o efeito da psicofera sadia na melhoria de holopensenes de ambientes; os efeitos harmonizadores da assepsia energética; o efeito das acumulações harmonizadas; os efeitos reverberantes do holopensene individual nos holopensenes ambientais.

Ciclogia: o ciclo energético assistencial absorção-exteriorização; o ciclo pensenidade equilibrada-holopensene saudável.

Enumerologia: o assistente empático; o assistente exemplarista; o assistente da saúde; o assistente conscienciofílico; o assistente cosmoético; o assistente cosmovisiológico; o assistente inegoico. O padrão energético sadio; o padrão energético pacificador; o padrão energético acolhedor; o padrão energético tranquilizador; o padrão energético traforista; o padrão energético desassediador; o padrão energético sobrepairador.

Binomiologia: o binômio cosmoética-força presencial; o binômio serenidade-benignidade; o binômio assim-desassim; o binômio pacificação íntima-atuação terapêutica.

Interaciologia: a interação pensene-holopensene; a interação autodesassédio-heterodesassédio; a interação responsabilidade-disponibilidade assistencial; a interação holopensene pessoal-holopensene grupal; a interação com as comunexes assistenciais avançadas.

Crescendologia: o crescendo holopensene consciencial assediado-holopensene consciencial desassediado; o crescendo holopensene consciencial turbulento-holopensene consciencial pacificado.

Trinomiologia: o trinômio holopensene empático-acessibilidade-interassistência facilitada; o trinômio atenção-educação-paciência; o trinômio eutímia-ponderação-exemplarismo; o trinômio qualidade pensênica-limpeza do ambiente-assistência potencializada; o trinômio cosmoética teática-força presencial-autoridade moral; o trinômio autopensividade positiva-desempenho terapêutico; o trinômio holopensene assistencial veterano-amparo de função ampliado-equipex especializada.

Polinomiologia: o polinômio acolhimento-orientação-encaminhamento-follow up; a harmonização holossomática pelo polinômio perceber a respiração-acalmar as emoções-serenar a mente-aquietar as bioenergias.

Antagonismologia: o antagonismo irritabilidade / homeostasia assistencial; o antagonismo saúde / doença; o antagonismo harmonia / desarmonia; o antagonismo altruísmo / egoísmo; o antagonismo positividade / queixume; o antagonismo bom humor / mau humor; o antagonismo holopensene pacificador / holopensene bélico; o antagonismo psicofera doadora / psicofera receptora.

Paradoxologia: o paradoxo da assistência sem palavras; o paradoxo do acolhimento frente às energias negativas; o paradoxo de quanto maior a harmonia intraconsciencial, maior o contato interassistencial com a desarmonia; o paradoxo da frieza assistencial cosmoética.

Politicologia: a assistenciocracia; a cosmoeticocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei da empatia; a lei da interassistencialidade consciencial; a lei do maior esforço na conquista da imperturbabilidade cosmoética.

Filiologia: a assistenciofilia; a interassistenciofilia; a harmoniofilia; a traforofilia; a energofilia; a evoluciofilia; a parapercepciofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a interaciofobia; a energofobia.

Mitologia: o *mito da privacidade pensênica*; o *mito de a assistência só ser realizada a partir da fala*.

Holotecologia: a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a pensenoteca; a ortopensenoteca; a energeticoteca; a pacificoteca; a convivioteca; a teaticoteca; a despertoteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciologia; a Holopensenologia; a Evoluçiology; a Interassistenciologia; a Amparologia; a Homeostaticologia; a Eutimologia; a Harmoniologia; a Cosmoeticologia; a Ortopensenologia; a Intencionologia; a Coerenciologia; a Parapercepciologia; a Convivenciologia; a Autodiscernimentologia; a Autodesassediologia; a Despertologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin homeostática; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a consciência acolhedora; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade equilibrada.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o epicon.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a epicon.

Hominologia: o *Homo sapiens holopensenocreator*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens affectuosus*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens lucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *holopensene consciencial terapêutico primário* = o da consciência mantendo períodos predominantemente homeostáticos nas manifestações assistenciais diárias; *holopensene consciencial terapêutico avançado* = o da consciência apresentando postura permanentemente homeostática nas manifestações diárias, em qualquer dimensão existencial.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura da Harmoniologia*; a *cultura dos cuidadores e dos assistidos*; a *cultura da desassediabilidade interconsciencial*; a *cultura da Autoinconflictologia*; a *cultura da pacificação universal*.

Assepsia. Diante da *Energossomatologia*, o holopense consciencial terapêutico apresenta efeito propulsor da assistência, devido à melhora gerada no ambiente, harmonizando o local mediante a assepsia energética.

Cosmoética. Sob a ótica da *Intencionologia*, o assistente com holopense consciencial terapêutico pode influenciar positivamente no andamento do tratamento de doença, pelo diálogo e aproximação com o assistido, ao manter a autointencionalidade cosmoética.

Terapêutica. Perante a *Homeostaticologia*, o holopense consciencial terapêutico mostra-se atuante quando possibilita o equilíbrio e coerência intra e interconsciencial, agindo nos mais variados contextos e necessidades de conscins e consciexes.

Atuação. Dentro da *Terapeuticologia*, nos estudos do *antagonismo saúde / doença*, eis 6 situações marcantes, enumeradas na ordem alfabética, nas quais o holopense consciencial terapêutico exerce, de modo discreto mas pontual, atuações assistenciais:

1. **Ambientes.** Melhora silenciosa de locais conturbados, fato comum em Unidades de Terapia Intensiva.
2. **Assistência.** Preparação de ambiente para a realização de determinada assistência.
3. **Grupos.** Favorecimento da harmonização e mediação do equilíbrio em grupos específicos, nos momentos de decisões críticas.
4. **Emoções.** Influência direta de emoções equilibradas nos trabalhos com pacientes psiquiátricos.
5. **Pensenidade.** Facilitação do esclarecimento e ampliação do raciocínio, influenciando positivamente na pensenidade alheia.
6. **Refazimento.** Sensação de refazimento em consciências apresentando algum malestar, incluindo problemas físicos.

Conquista. Para quem deseja alcançar a condição do holopense consciencial terapêutico, importa iniciar os investimentos na qualificação pessoal, buscando desenvolver pelo menos 9 atributos, enumerados na ordem alfabética:

1. **Antirritabilidade:** a superação da irascibilidade, eliminando comportamentos antagônicos ao trabalho com a saúde das demais consciências.
2. **Assistencialidade:** a vontade sincera de assistir, sem segundas intenções ou possíveis benefícios pessoais.
3. **Autoinconflictividade:** a postura anticonflitiva mediante problemas pessoais, já identificados e em processo de resolução, evitando possíveis autassédios e, conseqüentemente, heterassédios.
4. **Cosmoética:** a ética ampliada, a reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, além da moral social e intrafísica.
5. **Disponibilidade assistencial:** o abertismo e disponibilidade para ajudar, auxiliar ou amparar a todos os tipos de consciências enfermas, apresentando-se livre de preconceitos ou sectarismos.
6. **Empatia:** a receptividade expressa nas energias acolhedoras, capaz de compreender os sentimentos e as reações das pessoas.
7. **Harmonia íntima:** a condição de equilíbrio pessoal proporcionando maior ponderação nos momentos de agitação e estresse.
8. **Imperturbabilidade:** a serenidade ortocentrada, autoconsciente e inabalável, mantendo a harmonia, intra e extrafisicamente, com os compassageiros evolutivos e o Cosmos.
9. **Ortopensenidade:** a qualidade e a manutenção da autopensenidade com o predomínio constante de ortopenses.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o holopense consciencial terapêutico, indicados para

a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
02. **Bússola intraconscencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Éthos assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Eutímia:** Homeostaticologia; Homeostático.
06. **Exemplo silencioso:** Exemplologia; Homeostático.
07. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
08. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
09. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Holopense desassediado:** Holopensenologia; Homeostático.
11. **Holopense interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Integridade consciencial:** Autevoluciolgia; Homeostático.
13. **Omnicatálise serenológica:** Serenologia; Homeostático.
14. **Ortótes:** Ortopensenologia; Homeostático.
15. **Pensenosfera:** Pensenologia; Neutro.

O HOLOPENSENE CONSCIENCIAL TERAPÊUTICO É CONDIÇÃO INEVITÁVEL À CONSCIÊNCIA FRATERNA E COSMOÉTICA, TORNANDO-A NATURALMENTE PATROCINADORA DA HOMEOSTASIA EM CONTEXTOS ASSISTENCIAIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já considera a possibilidade do holopense pessoal influir de maneira equilibradora e terapêutica nos feitos assistenciais diários? Consegue manter esse padrão nas relações interassistenciais mais diversificadas?

Bibliografia Específica:

1. **Dossey, Larry;** *Reinventando a Medicina: Transcendendo o Dualismo Mente-Corpo para uma Nova Era de Cura (Reinventing Medicine)*; trad. Milton Chaves de Almeida; 208 p.; 6 caps.; 1 abrev.; 8 citações; 5 enus.; 1 micro-biografia; 9 siglas; 1 tab.; posf.; 283 notas; 23 x 16 cm; br.; 10ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2007; páginas 43 a 45.

S. M. S.